

Insegurança diante à Seguridade Social: realidade das trabalhadoras da pesca artesanal.

Etuany Martins Rangel, Leandro Garcia Pinho

O presente trabalho teve por objetivo principal analisar a relação entre as marisqueiras do Farol de São Thomé e a Seguridade Social, no acesso e nos entraves vivenciados por essas mulheres nos caminhos para os direitos concernentes às políticas de Saúde, de Assistência Social e da Previdência Social. Para tal, inicialmente, fizemos uso da técnica de análise documental, em documentos oficiais, livros e legislações, com intuito de conhecer a história da construção da Seguridade Social em nosso território nacional, retratada por autores de referência no campo das Políticas Sociais e do Serviço Social. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida em três fases que foram complementares. Empreendemos num levantamento bibliográfico, focalizando as principais categorias chave: Seguridade Social, Mulheres na Atividade Pesqueira, Políticas Sociais e Gênero, embasados em autores e pesquisadores afins aos temas da pesquisa. No segundo momento, acompanhamos um grupo de trabalhadoras da pesca, em que as marisqueiras do Farol faziam parte, por meio das reuniões efetuadas pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Direito e Benefício, inserido no Projeto de Educação Ambiental PEA PEASCARTE, nos respectivos anos de 2021 e 2022. Por fim, efetuamos onze entrevistas semiestruturadas com as trabalhadoras da pesca que atuam no Farol de São Thomé, reconhecidas por seus trabalhos na limpeza do camarão. Dentro da cadeia produtiva da pesca artesanal, tais mulheres realizam atividades em dois momentos, durante a pré-captura e principalmente na pós-captura (beneficiamento de peixes e camarões). Enfatizamos que são três locais do trabalho, distintos em que elas atuam, sendo eles: frigorífico, peixaria e os denominados pela comunidade pesqueira como "fundo de quintal". Independentemente do local de atuação, elas apresentaram inúmeras inseguranças pessoais e profissionais, quanto ao acesso e garantia dos seus direitos sociais, vinculados as políticas que integram à Seguridade Social no município de Campos dos Goytacazes, interior do estado do Rio de Janeiro. A principal insegurança profissional difundida entre elas, referiu-se a falta de reconhecimento enquanto categoria na pesca artesanal, somadas, todas as consequências que estão embutidas nesta negligência, exemplificando, a incerteza de obter uma aposentadoria, garantindo um futuro com qualidade de vida e merecida placidez. Desta forma, aprofundamos no conhecimento sobre esta realidade social feminina, refletindo acerca dessa importante temática a desigualdade de gênero existente na pesca artesanal profissional, fomentando uma formação cidadã dessas mulheres, mães e trabalhadoras.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Eixo temático: Políticas sociais

Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES



















Insecurity in the face of Social Security: reality of artisanal fishing workers.

Etuany Martins Rangel, Leandro Garcia Pinho

The main objective of this work was to analyze the relationship between the shellfish gatherers of Farol de São Thomé and Social Security, in terms of access and obstacles experienced by these women in the paths to rights concerning Health, Social Assistance and Social Security policies. . For this, initially, we made use of the technique of document analysis, in official documents, books and legislation, with the intention of knowing the history of the construction of Social Security in our national territory, portrayed by reference authors in the field of Social Policies and Service Social. The research, of a qualitative nature, was developed in three phases that were complementary. We undertook a bibliographic survey, focusing on the main key categories: Social Security, Women in Fishing Activity, Social Policies and Gender, based on authors and researchers related to the research themes. In the second moment, we accompanied a group of fishing workers, in which the shellfish gatherers from Farol were part, through meetings held by the multidisciplinary team of the Núcleo de Direito e Benefício, inserted in the Environmental Education Project PEA PEASCARTE, in the respective years of 2021 and 2022. Finally, we carried out eleven semi-structured interviews with the fishery workers who work at Farol de São Thomé, recognized for their work cleaning shrimp. Within the production chain of artisanal fishing, these women carry out activities in two moments, during the pre-capture and mainly in the post-capture (fish and shrimp processing). We emphasize that there are three distinct work sites in which they work, namely: slaughterhouse, fish market and those called by the fishing community as "backyard". Regardless of where they work, they had numerous personal and professional insecurities, regarding access and guarantee of their social rights, linked to the policies that integrate Social Security in the municipality of Campos dos Goytacazes, in the interior of the state of Rio de Janeiro. The main professional insecurity widespread among them referred to the lack of recognition as a category in artisanal fishing, together with all the consequences that are embedded in this negligence, exemplifying the uncertainty of obtaining a retirement, guaranteeing a future with quality of life and deserved placidity. In this way, we deepened the knowledge about this feminine social reality, reflecting on this important theme the existing gender inequality in professional artisanal fishing, promoting a citizenship formation of these women, mothers and workers.

Institution of the CI, IT or PG Program: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Thematic axis: Social policies

Scholarship promotion (when applicable): CAPES















